Tempo Comum - 14º Domingo

Serra do Pilar, 3 julho 2016

Tu levantaste, tu reuniste o teu povo,
na nova Jerusalém, cantaremos sem fim!

Irmãos:

Por levas e vagas sucessivas, o Povo de Profetas e de Santos que somos chegou de Jerusalém aos confins da Terra. Mas, como os trabalhos da sementeira e da ceifa são muitos e vastos e há tão poucos trabalhadores, a Igreja está a (re)descobrir que é toda ela, e não só alguns, que tem de levar a Boa Nova de Jesus por toda a terra, ao pé da porta e ao longe.

Temos, no entanto, de reconhecer que, entre nós, as igrejas se têm limitado à gestão dos parcos recursos disponíveis, em diminuição crescente, de resto, sobretudo no Primeiro Mundo.

Kyrie, eleison
Christe, eleison
Kyrie, eleison

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Ámen!

Oremos (…)

Ó Pai,
inicia os teus Santos nos mistérios da Graça,
para nos tornarmos capazes de evangelizar
uma terra faminta e sedenta da Palavra.
Lançaremos por toda a parte,
não à maneira de verdades duras como pedras,
mas como Pão, Luz e Graça,
as sementes da Salvação que nos confiaste.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Isaías (66,10/14)

Compartilhai a alegria de Jerusalém, exultai por causa dela, vós todos os que a amais. Com ela, enchei-vos de júbilo, todos vós que participastes do seu luto. Assim podereis beber e saciar-vos do seu leite reconfortante; poderão assim deliciar-se os vossos lábios nos seios da sua magnificência. Pois assim fala o Senhor: *Farei correr para Jerusalém a paz como um rio, e a riqueza das nações como uma torrente que transborda. Seus meninos de peito serão levados nos braços, e sobre os joelhos cumulados de carícias. Como a mãe que anima o seu filho, também eu vos hei de confortar; em Jerusalém sereis consolados. Haveis de vê-lo e o vosso coração rejubilará e, tal como a verdura, ganharão vigor os vossos membros. A mão do Senhor manifestar-se-á aos seus servidores*.

Salmo Responsorial (do Salmo 66)

A terra inteira aclame o Senhor.

Aclamai a Deus, terra inteira,
cantai a glória do seu nome;
proclamai os seus louvores,
aclamai a Deus, terra inteira!

Toda a terra te adora e canta os teus louvores.
Toda a terra entoa hinos ao teu nome!".
Vinde e vede as obras de Deus,
o espantoso proceder, obras admiráveis!

Leitura da Carta de S. Paulo aos Gálatas (6,14/18)

Meus irmãos: Longe de mim gloriar-me, a não ser na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Por ela, o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. Ser ou não ser circuncidado nada interessa; o que conta é

ser uma criatura nova. Paz e misericórdia para quantos seguirem esta norma, e para Israel, que pertence a Deus. Daqui por diante, ninguém me venha importunar, que eu trago no meu corpo as marcas de Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito, Irmãos!

Aleluia!
Reine em vossos corações a paz de Cristo,
habite em vós a sua palavra!
Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (10,1/12 e 17/20)

O Senhor designou 72 discípulos e mandou-os em missão, dois a dois, à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde ele próprio havia de ir. Dizia-lhes: *A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da colheita que lhe envie trabalhadores. Ide, e olhai que vos mando em missão como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem saco, nem sandálias. Não cumprimenteis ninguém pelo caminho. Quando entrardes em alguma casa, dizei primeiro: 'Paz a esta casa'. E, se lá houver um homem de paz, sobre ele irá repousar a vossa paz. Senão, ela voltará para vós. Ficai nessa mesma casa e comei e bebei do que tiverem, que o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa. Quando entrardes nalguma cidade e aí vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: 'Está perto de vós o Reino de Deus'. Mas, quando entrardes nalguma cidade e aí não vos receberem, saí para as praças e dizei: 'Até o pó que, da vossa cidade, se pegou aos nossos pés sacudimos contra vós. No entanto, ficai sabendo: Está perto o Reino de Deus'. E eu digo-vos: Haverá mais tolerância, no Dia do Juízo, para Sodoma do que para aquela cidade*. Os 72 voltaram cheios de alegria. E diziam: *Senhor, até os demónios se nos sujeitavam em teu nome*. Jesus respondeu-lhes: *Eu via Satanás cair do céu como um raio… Olhai que vos dei poder, não só para andardes em cima de serpentes e escorpiões, mas também para dominardes toda a força do inimigo. Nada poderá causar-vos dano. Mas não vos alegreis de*

os espíritos se vos sujeitarem; alegrai-vos antes de os vossos nomes estarem inscritos nos Céus.

Aleluia!

Homilia

Atravessavam, Jesus *mai-los* discípulos, rumo a Jerusalém e a Samaria - que, como sabemos, era um território paganizado, cujos habitantes não se davam com os judeus-judeus —, e Jesus teve uma ideia, assim à maneira do papa Francisco: *Vinde cá! Ide vós à frente e em "todas as cidades e lugares aonde havemos de passar" anunciai que "o Reino de Deus está próximo".*

Já uma vez, atrás, tinha acontecido uma coisa semelhante: mas então enviou só os Doze "a anunciar o Reino de Deus" (Lc 9, 2). Agora, despachou 12 mais 72.

A uns e a outros, aos 12 e aos 72, deu praticamente os mesmos conselhos: *Não leveis nem bolsa, [nem bordão], nem mochila, [nem pão], nem dinheiro, [nem duas túnicas]* (Lc 9,3 e 10,4). No contexto da Última Ceia, repetiria isto mesmo, mas então só aos 12 (Lc 22,35/36).

Isto quer, portanto, dizer que Jesus enviou discípulos por duas vezes: uma vez 12, outra 72. Nestas coisas, e no contexto bíblico, é sempre preciso reparar no simbolismo dos números. Enviou 12, numa clara alusão às 12 tribos de Israel, isto é, a todo o seu povo de Iavé. Agora enviou 72, numa clara alusão aos 72 povos que, no contexto da cultura judaica, existiam à face da terra: "Trarei os teus filhos do Oriente e do Ocidente" (Is 43,5).

Saliento, portanto, que Jesus enviou tudo o que tinha a evangelizar todas as nações da Terra. Assim é que é! E toda e qualquer interpretação particularista do Evangelho neste campo é falsa. Pretender que enviou apenas 12, apenas os Doze, não é correto: Jesus envia todo um Povo, simbolizado pelo número 12, o número de todas as tribos de Israel, a evangelizar todas as 72 nações da terra, na conceção geográfica judaica, simbolizadas nos 72 discípulos que, depois dos Doze, Jesus envia também *a todas as cidades e lugares* (*aldeias)* (10,1) a anunciar que *Está*

perto o Reino de Deus (Lc 10,9). Explico que, ao tempo, a palavra *civitas*>, que hoje significa *cidade*, não é o que por ela se entende: talvez a palavra atual *concelho* a traduza melhor, designando um território e sua população.

Portanto, Jesus não enviou apenas alguns (os Doze ou os 72). Enviou, sim, o que tinha: todos (12 ou/e 72) a todos (os povos da face da terra, do Oriente e do Ocidente).

O próprio Jesus explicaria: "Hei de enviar-vos profetas e apóstolos" (Lc 11,19), disse ele aos doutores da Lei.

Hoje sabemos que a Igreja não é um Povo que tem Profetas: a Igreja é um Povo ***de*** profetas. A Igreja de Jesus cumpre o antigo desabafo de Moisés: *Oxalá que todo o Povo do Senhor fosse um Povo de Profetas* (Nm 11,29). Por isso, o Vaticano II deixou dito que todo *o Povo Santo de Deus participa da função profética de Cristo* (LG 12); e acrescenta um pouco à frente: *a todo o discípulo de Cristo incumbe o encargo de difundir a fé, cada um à sua medida* (LG 17). De resto, como sabemos todos, a própria Liturgia batismal deixa tudo muito claro desde o início: *Deus todo poderoso … te regenerou pela Água e pelo Espírito … para que … sejas para sempre membro de Cristo sacerdote, profeta e rei*.

É preciso definitivamente termos ideias claras. Pensa mal quem pensa que, na Igreja, só aos ministros ordenados compete continuar a missão profética de Jesus. De maneira nenhuma: compete, sim, a todo o novo Povo de Deus, à Igreja, que é, pelo Batismo, um Povo de Profetas e um Povo em que *reina uma igualdade entre todos quanto à dignidade e quanto à atuação, comum a todos os crentes, em favor da edificação do corpo de Cristo*, uma *igualdade entre todos os batizados,* que constitui radicalmente este *sacramento universal de salvação* que é a Igreja.

E então os ministros ordenados, os Bispos, os presbíteros e os diáconos? Sim, compete a esses de modo especial. E por duas razões: primeiro, e antes de mais nada, porque são batizados como todos os mais batizados, isto é, membros deste corpo de profetas, de sacerdotes e de reis; e depois, porque pela graça do sacramento da Ordem são especialmente associados ao ministério e função de Cristo-Cabeça-da-Igreja.

Mas não são uma espécie de funcionários superiores, a quem se pede empenhamento maior pelo facto de terem uma vida mais livre!, pensam muitos.

É preciso cada vez mais clarificar teologicamente estas coisas, e estas categorias, para que percebamos que passou já o tempo de as confundir referindo ao ministério presbiteral em exclusivo o que compete a todo o Povo de Batizados. Basta de fazer da Igreja um rebanho de ovelhas mudas e mansas conduzidas por pastores que tudo podem e em tudo são [in]competentes.

Vamos ao Vaticano II: “Por vocação própria, compete aos leigos procurar o Reino de Deus, tratando das realidades temporais e ordenando-as segundo Deus” (LG 31). Traduzamos isto para português, com uma frase do papa Paulo VI: “O campo próprio da atividade evangelizadora dos leigos é o mundo vasto e complicado da política, da realidade social e da economia, como também o da cultura, das ciências e das artes, da vida internacional, dos *mass media* e, ainda, outras realidades abertas para a evangelização como sejam o amor, a família, a educação das crianças e dos adolescentes, o trabalho profissional e o sofrimento" (*Evangelii nuntiandi* [EN 70]).

É por isso, meus irmãos, que há muito penso e digo que só quando todo o Povo de Deus tomar em mãos a sua missão poderá a Igreja de Deus do nosso tempo ter os bispos e presbíteros que a Igreja merece, já não digo que precisa, acabará esta santa confusão de bispos e cardeais, de religiosos e freiras, de presbíteros e leigos, com diáconos pelo meio, de sacristães e funcionários de cartórios. " É claro a todos que os cristãos de qualquer estado ou ordem são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade" (LG 40).

Preces

Senhor, atende a nossa voz;
Senhor, escuta o nosso grito de Esperança!

Dá-nos, Senhor, pés para o caminho,
num Mundo de cidades e aldeias
que, cada vez mais, é uma aldeia global!

Dá-nos, Senhor, operários para a tua seara
pois o Mundo está maduro para a foice
e faltam-nos braços para a colheita!

Dá-nos, Senhor, coragem e desassombro
e tira-nos o medo diante do Mundo:
a grandeza da Missão
aterroriza-nos!

Liberta-nos, Senhor,
dos pesos históricos que nos detêm:
só a Liberdade apostólica nos fará sair de casa!

Olha, Senhor, para a tua Igreja que está em Portugal
e livra-nos das nossas conservações rurais,
neste tempo em que as cidades são deixadas ao deus-dará!

Ofertório

A semente é a palavra de Deus e o semeador é Cristo.
Quem ouve a sua palavra viverá para sempre.

Feliz aquele que escolheis e chamais
para habitar em vossos átrios.
Seremos saciados dos bens da vossa casa.

Comunhão

Como suspira o veado pelas correntes das águas,
assim minh'alma suspira por vós, Senhor.

A minha alma tem sede, tem sede do Deus vivo.

Como suspira o veado pelas correntes das águas,
assim minha alma suspira por vós, Senhor.
Minha alma tem sede de Deus, do Deus Vivo:
quando irei contemplar a face de Deus?
Dia e noite as lágrimas são o meu pão,
enquanto me repetem todo o dia:
onde está o teu Deus?

Oração final

Oremos (…)

Reunidos nesta celebração dominical
da Morte e Ressurreição de Jesus, teu Filho e nosso Irmão,
nós te damos graças, Senhor,
pela Igreja que nos congrega em fraternidade e comunhão:
chamados a espalhar por toda a Terra
a semente da tua Palavra,
que cresça por todos os campos do Mundo
a Missão cujo cuidado nos entregaste.
Pelo mesmo Jesus Cristo,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Final

Ide por todo o mundo, anunciai o evangelho!
Ámen!

LEITURAS DIÁRIAS

2ª-feira:	Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144; Mt 9,18-26
3ª-feira:	Os 8,4-7.11-13; Sl 113 B; Mt 9,32-38
4ª-feira:	Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104; Mt 10,1-7
5ª-feira:	Os 11,1-4. 8c-9; Sl 79; Mt 10,7-15
6ª-feira:	Os 14,2-10; Sl 50; Mt 10,16-23
Sábado:	Is 6,1-8; Sl 92; Mt 10,24-33